

# O PRIMEIRO

Construído pelo estaleiro Rolli Boats, o Newport 254 é um veleiro resistente para cruzeiros costeiros e confortável para acomodar uma pequena família

Texto e fotos de Marcio Dottori

**NAUTICA**

**NEWPORT 254**

**COEFICIENTE DE POTÊNCIA**  
4,8

**RELAÇÃO DESL./ÁREA VÉLICA**  
50 kg/m<sup>2</sup>

**RELAÇÃO LASTRO/DESL.**  
0,40

**VELOCIDADE A MOTOR**  
4,5 nós a 2.800 rpm

**AUTONOMIA**  
203 milhas a 2.800 rpm

Obs.: Área vélica com mestre e genoa 130% L.  
Coeficiente de potência = raiz quadrada da área vélica (m<sup>2</sup>) dividida pelo raiz cúbica do deslocamento (toneladas)

S<sup>o</sup> ANTONIO

# RO BARCO

**Q**uando se pretende adquirir um veleiro, a primeira coisa a definir é quanto se pode gastar, e, depois, em que ele será usado e por quantas pessoas. Portanto, se está pensando em comprar um barco compacto para até quatro pessoas, construído com capricho e resistente para navegar em qualquer ponto da costa brasileira, prepare-se para investir de US\$ 25 mil (com motor de popa) a US\$ 30 mil (com motor de centro a diesel) num veleiro como o Newport 254, de 7,62 m. Se, no entanto, sua conta bancária não suporta um saque assim, não se aflija. Construído em Botucatu (SP) pela Rolli Boats, esse barco pode ser vendido também em kit. Ou seja, você pode adquirir toda a parte de fibra (casco, convés, anteparas, mobiliário, tanques de água e acabamento interno do convés) por cerca de US\$ 7,2 mil. Depois, basta escolher entre terminar a construção em outro lugar ou contratar o próprio estaleiro para montá-lo (veja custo no quadro *O QUE VEM COM O BARCO*).

A história do barco começou por volta de 1994, quando a Luiz Massa Náutica, de Botucatu, resolveu construir o Newport 254. Mais recentemente, com o fechamento daquele estaleiro, a Rolli Boats adquiriu as formas e deu seqüência à construção do veleiro, do qual, de cara, gostei do cockpit: tem tamanho suficiente para um adulto se deitar e braçolas (proteções laterais) adequadas para proteger os ocupantes da água que possa escorrer pelo convés. Aprovei ainda a plataforma de popa (fundamental num veleiro para clima tropical), que facilita a entrada e a saída da tripulação do mar.

Tudo só não é perfeito porque o *traveller* fica bem na frente da entrada da cabine, atrapalhando a passagem, embora não tenha visto outro lugar onde pudesse ser fixado. Não há qualquer dificuldade para passar ao lado da cabine e chegar à proa, onde



**Popa** O cockpit de bom tamanho e a ampla plataforma de popa reforçam a vocação tropical do barco

existe um paiol para cabo de náilon e âncora. Na popa estão o paiol do gás (isolado do interior) e outro grande para tralhas. Também é fácil chegar à cabine, já que a escotilha da entrada é ampla. Embora baixo (1,63 m), o pé-direito está de acordo com o estilo do barco. A dica é instalar um *dog house* ou *dodger* (toldo) na entrada para dar mais altura à cabine e proteger da água.

Mas minha grande surpresa foi quando desci a escada de acesso e constatei o espaço existente na cabine. A generosa boca de 2,82 m abriga a boreste, junto com um pequeno sofá, uma espaçosa cozinha (fogão de duas bocas, pia e uma imensa geleira), enquanto a bombordo há um outro sofá (grande o suficiente para um adulto deitar) e uma cama de solteiro na popa. É possível instalar uma mesa desmontável para as refeições no centro. Sob a pia da cozinha tem um armário espaçoso e debaixo dos sofás ficam os tanques de água. Uma antepara separa a sala, na popa, do banheiro (com pia num bordo e sanitário no outro) e da cama de casal, que estão na proa. Gostei da ventilação natural proporcionada pelas gaiútas e pelas quatro vigias da sala. No barco testado faltou uma cortina separando a cama do banheiro, que tem armário sob a pia e duas prateleiras sobre ela. Embaixo da cama de proa existe um bom paiol para coletes salva-vidas e outros apetrechos. Com esse arranjo, o Newport 254 acomoda com conforto uma família com dois filhos em pernoite.

**Cozinha** Espaçosa, é equipada com fogão de duas bocas, pia e uma imensa geleira





**Cabine** Apesar do pé-direito baixo (1,63 m), o interior tem espaço mais que suficiente para acomodar uma família pequena

Depois de analisar o barco, dei partida do silencioso motor diesel Yanmar de um cilindro e segui em direção à Ponta das Canas, em Ilhabela (SP), em busca do vento. Não sai decepcionado: um vento leste/sueste veio em rajadas de 20 nós (36 km/h). Claro que estava muito forte para manter todas as velas abertas no Newport 254. Mas mesmo assim segui sem reduzir o velame, velejando com vento entre través a alheta. Algumas vagas se formaram no canal e o leme perdeu sua ação apenas uma vez, quando uma onda maior atingiu a popa. Velejávamos a 6,3 nós e o Newport 254 seguia macio e estável. Não detectei nenhum rangido da estrutura, sinal de que a construção é robusta. Quando o vento diminuiu para 15 nós (27 km/h), velejamos no contravento

a 4,5 nós, com a mestra ligeiramente panejando. Essa velocidade está de acordo com a linha d'água (6,2 m), o peso e a área velica do barco. Não tive qualquer dificuldade para dar vários bordos. Satisfeito com a vocação cruzeirista do Newport 254, voltei para a bóia do barco. Mas antes de amarrá-lo, testei seu raio de giro no motor: com quilha de barbatana, gira no eixo, facilitando as manobras. Forte e com desenho ainda atual (devido à generosa boca), ele é sem dúvida boa opção para quem está começando na vela de oceano, mas faz questão de conforto e não abre mão da qualidade.

Outras informações com Rolli Boats, Rua dos Costas, 70, Botucatu - SP - telefone/fax (14) 6821-2113 e e-mail rolli@uol.com.br

## FICHA TÉCNICA

<b>Modelo</b>	Newport 254	<b>Mestra</b>	12,40 m <sup>2</sup>
<b>Comp. do casco</b>	7,62 m	<b>Genoa (130% J)</b>	18,95 m <sup>2</sup>
<b>Comp. na linha d'água</b>	6,2 m	<b>Balão</b>	82,7 m <sup>3</sup>
<b>Boca</b>	2,82 m	<b>Combustível</b>	50
<b>Calado</b>	1,40 m	<b>Água</b>	100 L
<b>Peso</b>	1.500 kg	<b>Pernoite</b>	4 passageiros
<b>Lastro</b>	620 kg	<b>Projeto</b>	Roberto "Catinho" Barros

Dados fornecidos pelo fabricante.

## MEDIDAS DO VELAME

<b>I</b>	9,12 m	<b>P</b>	7,95 m
<b>J</b>	3,15 m	<b>E</b>	2,90 m

**O QUE VEM COM O BARCO** (lista principal): ■ conjunto de fibra — que inclui casco, convés, anteparas, mobília, tanques de água e acabamento interno do convés — ao preço de US\$ 7.700 ■ conjunto elétrico — que inclui luzes de navegação, luminárias internas, luzes de cruzeira, fogão, quadro de 12 interruptores, duas baterias de 70 Ah cada, chave geral, bomba de água doce e bomba de porão — ao preço de US\$ 1.372 ■ conjunto hidráulico — que inclui válvulas de casco e saída d'água de Maxell (plástico reforçado da Forespar), bomba de pé Whale para pia da cozinha, vaso sanitário manual For, chuveiro de popa com bomba manual, dreno do cockpit, mangueiras de alta pressão e abraçadeiras duplas de inox, bomba de porão manual e lanterna

elétrica da pia do banheiro — ao preço de US\$ 1.650 ■ fogão de inox com duas bocas e forno (US\$ 500) ■ quatro colchões Harken — 2 x 15 e 2 x 8 — a US\$ 1.055 ■ marmorina interna — incluindo almofadas, revestimentos dos anteparas, proteções, suporte dos colchões, piso, proteção da borda da cozinha e banheiro — US\$ 2.000 ■ armário e acessórios — incluindo mastro, estanca, painéis de alumínio, adesivos, escotas, esticadores, esticamento, leme, balancetes, púlpitos, reforços de inox para o esticamento, escada de popa em inox, escada de acesso para cabine em inox — US\$ 4.666 ■ ferragens do convés — inclui trilhas, carlinhos da genoa, sistema de redução do burro, sistema de redução da escota da mestra, sistema de redução do traveller — US\$ 1.340 ■ 2 galões (US\$ 820) ■ quatro vigas (US\$ 1.429) ■ quilha de ferro fundido (US\$ 1.460) ■ estaladas (US\$ 450,00)

**MOTORIZAÇÃO:** motor a diesel Yanmar 1GM10C (sai de fábrica) com um cilindro, 9,1 hp a 3.600 rpm, acoplado a pequena caixa. Opção: um motor de popa de 8 hp com hélice longa

**CONSTRUÇÃO:** laminação com gelcoat isofólica com proteção contra raios ultravioleta e proteção contra infiltração de água, resina isofólica nas três primeiras camadas da laminação e resina ortofólica nas demais camadas. Leva reforços de fibra de vidro (manta de 300 g/m<sup>2</sup> e tecido de 450 g/m<sup>2</sup>) e tecidos de Combonat (combinado de manta 450 g/m<sup>2</sup> e tecido de fibra de 600 g/m<sup>2</sup>) e Coremat (utilizado na molda de fibra e em alguns pontos do convés).

